



Aldeia de Odivelas

A história da localidade remonta seguramente ao período romano, tendo sido ponto de passagem de estrada imperial logo no século II, ligando Beja a Alcácer do Sal. Com cerca de 500 habitantes, tem a particularidade de se situar num outeiro que se destaca no relevo circundante, criando um miradouro natural sobre a vasta planície, vigiando a Ribeira de Odivelas.

Campos Agrícolas

As planícies de solos férteis associadas à capacidade de rega, ora pela Albufeira de Odivelas, ora pela distribuição da Albufeira de Alqueva, são hoje longos campos de produção agrícola de onde se destacam centenas de hectares de laranjais, amendoais e olivais. Estão ainda presentes vastos campos de cereal de produção de forragem para alimento de gado e para pastagem extensiva.

Barragem de Odivelas

Espelho de água de beleza sem fim, estende-se ao longo da Ribeira de Odivelas, numa albufeira que serve de reserva de água essencial à rega dos campos agrícolas circundantes e espaço de lazer para atividades náuticas. Começou a distribuir água em 1972 e apresenta um paredão de 500 metros de coroa e 55 metros de altura, com uma capacidade de 96 milhões de metros cúbicos.

Ribeira de Odivelas

Nasce na Serra do Mendro e desagua no Rio Sado, após cerca de 70 Km de percurso. Atualmente tem caudal condicionado pelas Barragens de Odivelas e de Albergaria dos Fusos, importantes recursos de água para regadio agrícola. Os troços de ribeira fora das albufeiras são importantes galerias ripícolas e habitat de grande diversidade de espécies vegetais e animais.

Montado de Sobro e Azinho

Ecosistema criado pelo homem característico do Alentejo. São florestas de sobreiros e azinheiras com um equilíbrio muito delicado. Os sobreiros são árvores de porte robusto, com uma casca de enorme importância comercial, chamada cortiça. As azinheiras produzem bolota de excelente sabor; importante alimento para gado, e lenha para produção de carvão.

Igreja de Santo Estevão, Matriz de Odivelas

Situada no ponto mais alto da aldeia, é um dos mais antigos edifícios, remontando a sua construção ao século XVII. Do período da construção será a planta original do templo e o varandim protegido nos ângulos por pequenas torres cilíndricas e coruchéus, de características populares, típicos da transição Manuelino – Renascença. Após os danos do terramoto de 1755 são os painéis de azulejos e os altares em talha dourada.

Cestas de Odivelas

A Ribeira de Odivelas e as amplas zonas alagadas ao seu redor dão origem ao aparecimento abundante do junco que, de forma artesanal e com uma sabedoria ancestral é colhido, seco, tingido e enlaçado de forma artística, criando as muito originais Cestas de Esteira de Odivelas. Para uso do dia a dia, nas compras, nas merendas e no transporte de bens, são hoje património cultural e artesanato local com enorme valor a nível nacional.

Coma por Cá!

As refeições e os petiscos são muito apetecíveis em Odivelas. Pode almoçar ou jantar em restaurante ou pescar num dos vários cafés, de estilo tradicional alentejano, que existem no centro da aldeia. Além de saborear a comida irá sentir o viver das gentes de Odivelas, principalmente nos encontros de fim de tarde, onde reina a boa disposição e um bom copo de vinho. Aproveite-se e venha conhecer Odivelas, pelos seus pés e pela sua boca!



O concelho de **Ferreira do Alentejo** situa-se no Baixo Alentejo, precisamente a meia distância da costa atlântica e da fronteira com Espanha. A sede do concelho, a Vila de Ferreira do Alentejo, está a 24km de Beja (~20 minutos) pela estrada nacional IP8.

Vindo do Norte

Seguir pela A1 até Santarém, cruzar o Rio Tejo na Ponte das Lezírias e seguir pela A13 até Marateca. Seguir pela A2 até à saída de Grândola Sul e seguir pela A26 ou IP8.

Vindo de Lisboa

Cruzar o Rio Tejo. Pela ponte Vasco da Gama seguir pela A12. Pela Ponte 25 de Abril, seguir pela A2 até à saída de Grândola Sul e seguir pela A26 ou IP8.

Vindo do Sul

Seguir pela A2 até ao nó de Castro Verde, depois seguir pelo IP2 até Castro Verde e finalmente pela mítica Estrada Nacional EN2, passando por Aljustrel.

Vindo de Évora

Seguir pela estrada nacional EN254 em direção da Viana do Alentejo e depois pela estrada nacional EN258 em direção a Alvito. Finalmente pela mítica Estrada Nacional EN2, que passa em Odivelas, já território de Ferreira do Alentejo.

Vindo de Espanha

Cruze a fronteira em Rosal de la Frontera / Vila Verde de Ficalho e siga pelo IP8, passando por Serpa e Beja até chegar a Ferreira do Alentejo.

Transportes Públicos para Ferreira do Alentejo

Autocarros: www.rede-expressos.pt ou www.rodalentejo.pt

Comboios: www.cp.pt - Estações: Beja (24km), Cuba (23km), Ermidas (28km)

Táxi: Praça junto à estação rodoviária



PERCURSOS PEDESTRES DE FERREIRA DO ALENTEJO

Bem vindo a **Ferreira do Alentejo**, onde vai encontrar uma bem estruturada rede de 11 Percursos Pedestres, distribuídos por todo o território, e aceder às diferentes paisagens rurais e naturais e ao património histórico e cultural. Escolha ficar alojado em Ferreira do Alentejo e descubra os segredos da gastronomia, das artes e dos saberes locais.

PR - PEQUENAS ROTAS

- PR1 Rota do Cerro da Água
- PR2 Rota da Água
- PR3 Rota da Pedra
- PR4 Rota Michel Giacometti
- PR5 Rota da Lagoa dos Patos
- PR6 Rota dos Montes
- PR7 Rota das Aldeias
- PR8 Rota do Montado
- PR9 Rota das Quintas e Herdades
- PR10 Rota do Azeite
- PR11 Rota do Rio Sado



INICIATIVA



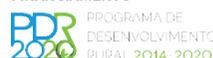
Junta de Freguesia de Odivelas
Telf +351 284 763 137 freguesiaodivelas@hotmail.com



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo
Telf +351 284 738 700 geral@cm-ferreira-alentejo.pt



FINANCIAMENTO



PR 2 FAL

ROTA DA ÁGUA
Percursos Pedestres
Walking Trails

FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL



